

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIÃO DAS ESCOLAS SUPERIORES DA FUNESO - UNESF
Olinda – P E, Março de 2014.
Referência 2012/2013

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
Comissão Própria de Avaliação – CPA

**Direção Executiva da Fundação de Ensino Superior de Olinda – FUNESO
(Mantenedora)**

Diretor Geral

Prof. Mário Marques de Santana

Diretor Acadêmico

Prof. Sófocles Borba de Medeiros

Diretor Financeiro

Prof. João Ranulfo de Miranda Coelho

**Direção da União das Escolas Superiores da FUNESO – UNESF
(Mantida)**

Coordenadora

Profa. Geny Mendes Ramos

Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Profa. Viviany Meireles

Diretora do Centro de Humanidades e Ciências Exatas e da Natureza

Profa. Ana Laudemira de Lourdes de Farias Lages Alencar

Coordenadora Geral da Pós-Graduação Pesquisa e Extensão

Profa. Maria da Glória Dias Medeiros

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Representantes dos Docentes

Profa. Geny Mendes Ramos (Presidente)

Profa. Claudia Rejane Lemos Silva

Representantes dos Discentes

Acadêmico Beto Charles Coral Rodrigues

Acadêmica Caroline Azevedo de Carvalho

Representantes dos funcionários Técnico-Administrativos

Ana Cristina Lima de Menezes (Secretária)

Aquiléa Figuerêdo Costa

Representantes da Sociedade Civil

Manoel Gomes Barbosa - Conselho Municipal de Educação de Olinda

Marisa Vieira Maranhão Dias- União das Associações e Conselhos dos Moradores de Olinda e Pernambuco – UNACOMO.

Ato de Designação da CPA
Resolução D.E. 135/2013 de 29 de novembro de 2013.

Assessorias:

Pedagógica: Profa. Isabel Santa Cruz

Programador de Software: Roberto Lopes Ramos

Informática: Gustavo A. Cabral, Rinaldo da Silva Moraes, Adriano José L. da
Conceição

Sumário

1. Apresentação
2. União das Escolas Superiores da FUNESO
3. Objetivos
4. Metodologia
5. Dimensões definidas pelo CONAES
6. Considerações Finais
7. Referências
8. Anexos

1. Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da UNESF tem como função planejar, elaborar e resumir informações coletadas, analisando-as para identificar as fragilidades e potencialidades, estabelecendo estratégias para promover a autoavaliação em todos os níveis e com todos os segmentos institucionais, objetivando a melhoria contínua da qualidade do ensino e serviços prestados pela Faculdade.

Neste sentido, a Direção Executiva, através da Resolução D.E. 135/2013 de 29 de novembro de 2013 nominou a CPA para promover a realização da autoavaliação institucional.

A Comissão, após realizações de reuniões, debates e reflexões, elaborou um plano de ação com o propósito de nortear a realização da autoavaliação institucional, referente ao biênio 2012/2013.

As ações elaboradas pela CPA fundamentaram-se na Lei Federal 10.861 de 14.04.2004 que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, estabelecendo os parâmetros gerais para a Comissão Própria de Avaliação – CPA, além da Portaria MEC 2.051 de 09.07.2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A autoavaliação da UNESF aponta indicadores mensurados e avaliados, respaldados nas respostas dos questionários aplicados à comunidade acadêmica e em documentos oficiais da IES.

Assim, entende-se também que a Avaliação Institucional é uma intervenção política, ética, pedagógica...

É um processo de reflexão sistemática, metodológica, organizada e intencional.

2. União das Escolas Superiores da FUNESO – UNESF

A União das Escolas Superiores da FUNESO - UNESF localizada na cidade de Olinda, a uma distância de 6 km da capital pernambucana, foi criada com a finalidade de intermediar o processo de transição de Faculdade para Universidade de Olinda, objetivo já definido no 1º Estatuto da Fundação de Ensino Superior de Olinda – FUNESO, de 1971.

O Parecer nº 397/97 de 07.07.97 aprovou o Regimento Unificado da União de Escolas Superiores da Fundação de Ensino Superior de Olinda – UNESF confirmado, mais tarde, pela Portaria Ministerial nº 944 de 15 de agosto de 1997.

A estrutura da União de Escolas Superiores da FUNESO/UNESF absorveu as até então mantidas pela FUNESO, Faculdade Olindense de Formação de Professores (antiga FOFOP) e a Escola de Enfermagem Matias de Albuquerque Coelho, (antiga ESEN).

Os Centros de Ensino estruturados no Regimento da UNESF absorveram sem solução de continuidade, os cursos oferecidos nas antigas mantidas acima citadas.

Para regulamentar essa fusão, o Parecer nº 14/98 – CNE/CES foi favorável à dita fusão. A Portaria Ministerial nº 174 de 04 de março de 1998, baseada no Parecer nº 14/98, alterou o Art. 1º da Portaria nº 944/97.

Atualmente, a UNESF aguarda o parecer final do Ato Autorizativo de Recredenciamento, processo nº. 201111042, em análise, iniciado em 16/01/2014.

Com a criação da UNESF, novas formas de oportunizar o acesso à educação e de contribuir para melhoria geral das condições econômicas sociais e culturais da região foram criadas. Neste sentido, a IES vem investindo cada vez mais no ensino, na pesquisa e na extensão, tendo inclusive criado o SIEUF (Sistema Inclusivo de Extensão Universitária da FUNESO).

A UNESF tem 02 Centros de Ensino de Graduação onde funcionam as Licenciaturas em Biologia, Matemática, História, Letras e Pedagogia e os Cursos de Bacharelados em Fonoaudiologia, Enfermagem e Administração, todos reconhecidos pelo MEC.

O Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão oferece 23 cursos de Especialização, 05 cursos de Extensão e 12 cursos no Núcleo de Desenvolvimento da Pessoa Idosa – NUDEPI. Além de contar com um Comitê de Ética em Pesquisa e

com o Programa de Incentivo de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC.

Além do Campus Universitário, a FUNESO/UNESF conta com 02 (duas) Unidades:

- Avenida Getúlio Vargas, nº. 566 – Bairro Novo, Olinda que atende aos alunos do Curso de Administração e ao Núcleo da Pessoa Idosa – NUDEPI.
- Avenida Getúlio Vargas nº. 653, onde funciona a Clínica-Escola de Fonoaudiologia na qual os alunos cumprem a carga horária curricular das aulas práticas e dão atendimento ao público.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

- Realizar a avaliação institucional, no ano de 2013, visando identificar o perfil da Instituição e o significado de sua atuação, por meio das atividades, cursos, programas, projetos e setores, onde toda a comunidade acadêmica esteja envolvida e consciente das transformações necessárias ao seu pleno desenvolvimento.

3.2. Objetivos específicos

- Avaliar a instituição como um todo: dirigentes, professores, colaboradores técnico-administrativos, instalações físicas, entre outros;
- Promover, a partir dos resultados, debates com os diversos setores e categorias envolvidas para melhorar o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- Elaborar e executar planos de melhorias na IES.;

4. Metodologia

O processo de avaliação da comunidade acadêmica não se constituiu uma tarefa fácil porque foi intenção analisar toda a estrutura da IES.

Na criação do instrumento de autoavaliação, o enfoque concentrou-se, sobretudo no diagnóstico e análise do ensino, infraestrutura, serviços da Instituição, desempenhos da coordenação, dos docentes, dos discentes, a expectativa do curso pelo discente, laboratórios específicos, biblioteca, sala de aula e sala de professores.

A estratégia adotada para coleta de dados foi disponibilizar um questionário através da internet, que teve como base documentos que orientam as demandas oriundas do SINAES (Lei 10.861/2004).

Como suporte às atividades de sensibilização foram produzidos materiais de divulgação, com o objetivo de tornar o processo mais conhecido pela comunidade acadêmica e incentivar a participação. Para essa divulgação, “folders” foram criados e distribuídos aos alunos, professores e funcionários. “Banners” e cartazes foram afixados nos espaços físicos de toda instituição.

A divulgação do processo de autoavaliação aconteceu por meio de reuniões com coordenadores a fim de envolvê-los na mobilização dos professores e alunos, das mensagens enviadas aos professores por via eletrônica e das visitas da Comissão em salas de aulas explicando a importância da avaliação e seus benefícios para a Instituição e para todos que formam a comunidade acadêmica.

Para a elaboração do Relatório Final, a CPA optou pela metodologia de agrupar as dimensões nos cinco eixos temáticos, assim organizados:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

5. Dimensões definidas pelo CONAES

Eixo 1:

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

O planejamento da avaliação interna do biênio 2012/ 2013 da UNESF transcorreu em conformidade com as Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições, a partir de um plano de trabalho, visando sistematizar um cronograma, a distribuição de tarefas, os recursos humanos e matérias, correspondentes a cada etapa do processo, no qual a CPA além de coordenar o processos de autoavaliação, é também responsável pelas seguintes atribuições:

- I. planejar e organizar as atividades da autoavaliação e sensibilização da comunidade;
- II. estabelecer os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo de autoavaliação;
- III. desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação Institucional;
- IV. elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional;
- V. divulgar os resultados da avaliação institucional a docentes, técnicos administrativos, coordenações de cursos, chefias de departamento e acadêmicos;
- VI. apresentar os resultados à Direção da Instituição, com o intuito de articular as ações a serem realizadas em acordo com as deficiências verificadas.

No geral o processo avaliativo resultou de um conjunto de ações e providências a partir de:

- reuniões da CPA para discutir e definir os objetivos, a metodologia e estratégias que nortearam o plano de trabalho;
- reuniões com coordenadores e diretores objetivando partilhar os procedimentos;

- apoio do setor de comunicação na elaboração dos recursos de divulgação da avaliação junto à comunidade acadêmica;
- apoio do setor de informática, necessário a otimização da metodologia escolhida;
- disponibilização, pela instituição, de material e espaço físico específico para o trabalho da CPA;;
- contribuição dos diversos setores da instituição, através de informações imprescindíveis ao relatório final.

No que se refere aos resultados, apesar do esforço dos membros da comissão na tentativa de atingir toda comunidade acadêmica, através de um meio que possibilitasse a participação de todos os discentes, docentes e técnicos administrativos: a internet; e da permanência dos questionários na internet, muito além do prazo anunciado, durante a análise dos questionários aplicados verificou-se que dos 1779 alunos regularmente matriculados no 2º semestre de 2013, somente 252 responderam ao questionário, dos 139 professores 43 responderam ao questionário e dos 106 técnicos administrativos apenas 38 participaram da Avaliação.

Considerando essa baixa participação, já que de todas as avaliações realizadas, esta foi a que teve a menor participação da comunidade; fica evidente a falta de interesse por parte dos envolvidos, por motivos que merecem ser avaliados, principalmente pelos gestores. Diante deste fato, o objetivo da avaliação foi de certa forma comprometido, uma vez que o resultado da análise dos questionários possibilita à instituição aprofundar o conhecimento de si mesma e propor ações necessárias ao seu pleno desenvolvimento, quando a finalidade da autoavaliação, consiste em verificar se as funções e as prioridades estabelecidas coletivamente no Projeto de Desenvolvimento Institucional– PDI e no Projeto Pedagógico dos cursos da Instituição estão sendo realizadas e atendidas para que as mesmas possam orientar a gestão institucional nas suas dimensões político-acadêmico-administrativas, e, promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho, a partir do autoconhecimento da Instituição.

Quanto aos resultados convém salientar que o fato de usar apenas questionários objetivos como instrumento de avaliação pode ter trazido prejuízos no tocante à avaliação de determinadas dimensões, entretanto, tal estratégia mostrou-se efetiva considerando o curto prazo de tempo entre a constituição da atual CPA e as demandas acumuladas para o ano.

Os resultados estão distribuídos por dimensão e apresentados na forma de tabela. Os quantitativos expressos em número absoluto indicam o número de participantes que optaram pelos conceitos NÃO SEI, FRACO, REGULAR, BOM e ÓTIMO. A qualificação **POTENCIALIDADE** resultou da soma de Bom + Ótimo maior que a soma Fraco + Regular. **FRAGILIDADE** resultou da soma Fraco + Regular maior que a soma Ótimo + Bom.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADE DE IMPLANTAÇÃO

ATIVIDADE/PERÍODO	Ago 2013	Set 2013	Out 2013	Nov 2013	Dez 2013	Jan 2014	Fev 2014	Mar 2014
Reuniões oficiais da CPA	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração das Avaliações Institucionais		X	X	X				
Sensibilização da Comunidade Acadêmica			X	X				
Aplicação da Avaliação					X	X		
Análise dos dados da Avaliação Institucional							X	
Elaboração do Relatório							X	X
Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional								X

Relato Institucional

Com a criação da Lei 10.861 de 2004, a Instituição constituiu uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, seguindo rigorosamente as Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação, vem desenvolvendo e aplicando o instrumento nas Avaliações realizadas.

Nos biênios 2006-2007 e 2008-2009 o citado instrumento foi aplicado a todos os segmentos institucionais e, a cada edição, ele vem sendo aperfeiçoado. A Autoavaliação do biênio 2010-2011, já totalmente

informatizada, foi encaminhada oficialmente em março de 2012 e seus resultados contemplavam todas as dimensões propostas pelo CONAES.

Algumas considerações sobre a Avaliação Institucional Externa

Em maio de 2013, a Instituição recebeu a visita dos Avaliadores Externos para atender o Processo de Recredenciamento. Esta comissão, tendo realizado as considerações sobre cada uma das dez dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO	CONCEITO
Dimensão 1	3
Dimensão 2	4
Dimensão 3	3
Dimensão 4	3
Dimensão 5	2
Dimensão 6	3
Dimensão 7	2
Dimensão 8	3
Dimensão 9	3
Dimensão 10	2

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da União de Escolas Superiores da FUNESO (UNESF), apresentado no sistema INEP/e-MEC, é relativo ao período de 2007-2011, e “in loco” apresentaram PDI de 2012-2016 indicando a continuidade das propostas, ambos os PDI são de conhecimento da CPA, e da comunidade acadêmica.

A IES apresenta planos implantados e acompanhados para a política de ensino, com forte apoio às atividades e monitoria e iniciação científica, assim como da permanência dos alunos.

Com relação à responsabilidade social a instituição apresenta, em todos os cursos, projetos em andamento e implantados.

No que se refere a comunicação com a sociedade, as ações praticadas e divulgadas pela IES estão condizentes com o PDI, e, são divulgadas em mídias diversas. As ações de ensino, pesquisa e extensão são divulgadas através de um “website” de fácil acesso, com informações sobre o seu funcionamento e que possibilita ao discente e membro externo da IES obter respostas as suas dúvidas e informações relativas a IES.

As condições de trabalho dos docentes da IES não estão adequadas ao PDI para o desenvolvimento de suas atividades. O Plano de Carreira Docente está contemplado no PDI, mas não está implantado.

Quanto à organização e a gestão da instituição, bem como o funcionamento dos colegiados, estão coerentes com o proposto no PDI 2007/2011. Foi verificada a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios, a independência e autonomia da mantida com relação a mantenedora, dentro das possibilidades orçamentárias.

A IES dispõe de uma estrutura de coleta, análise, sala específica e organização dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que foi constituída oficialmente através da Resolução D. E. 086/2011, a partir de 08 de outubro de 2011, embora existam relatórios de períodos anteriores.

Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão adequados aos apresentados nos documentos oficiais da IES. No entanto verificou-se a não existência de serviço de ouvidoria.

A sustentabilidade financeira apresentada pela IES não está coerente com o estabelecido nos documentos oficiais da IES. Os gestores implantaram planos de adequações financeiras visando superar as dificuldades enfrentadas pela Instituição e ainda mantém atrasos na folha de pagamento de docentes.

A Instituição obteve Conceito 3 no Relatório dos Avaliadores Externos.

Algumas ações decorrentes dos resultados da Autoavaliação

- Participação de membros da CPA nos I e II FÓRUM DAS CPAs DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO ENSINO SUPERIOR DE PERNAMBUCO: Desafios e Perspectivas;
- Atualização do PDI para o período 2012/2016;

- Convênio com a Consultoria de Marketing Cursos e Eventos Ltda para prestação de serviços educacionais com o objetivo de promover cursos de pós-graduação nas Áreas de Saúde e de Negócios;
- Convênio com o Centro de Estudos e Pesquisas Prof. Paulo Siqueira – CEPS - para promoção de cursos de treinamento e capacitação e para realização de cursos de Pós-Graduação;
- Convênio com o Instituto Superior de Gestão e Meio-Ambiente – ISGMA visando a implantação de Cursos Seqüenciais de Complementação de Estudos e Cursos de Extensão;
- Convênio com a União de Instituições para o Desenvolvimento Educacional, Religioso e Cultural – UNIDERC – para realização de Cursos Livres Strito Sensu (Mestrado e Doutorado);
- Implantação do Dia.Edu com o objetivo de estimular autoaprendizagem com a mediação de recursos didáticos, organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologia de comunicação remota;
- Modernização do Departamento de Gestão de Pessoas com a contratação de Psicóloga e Assistente Pessoal para promoção de treinamentos com pessoal administrativo;
- Aumento no número de salas climatizadas;
- Aquisição de novos equipamentos de multimídia;
- Atualização do acervo da Biblioteca.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A União de Escola Superiores da Fundação de Ensino Superior de Olinda – UNESF tem por missão contribuir com a Cidade, o Estado, a Região Nordeste e o País, para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental; preparando recursos humanos, para atuarem nas diversas áreas do saber, através da oferta de ensino superior de qualidade visando a formação

de profissionais críticos, éticos, reflexivos, inovadores, capacitados a interagir com seu meio, imbuído do papel de agentes de transformação social.

Nesta perspectiva, a UNESF tem como ideal alcançar a excelência no ensino de Graduação, investindo na formação e preparação de profissionais que assumam e exerçam os seguintes princípios: a) o princípio de integração que articula a competência profissional com os princípios éticos; o princípio da convicção cuja certeza reside no fato de que o ser humano é o construtor do seu próprio conhecimento e c) o princípio de harmonia entre os fundamentos científicos e humanos na formação do homem.

Para que este ideal seja alcançado, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESF estabeleceu objetivos considerados fundamentais para formação do educando:

- estreitar a relação entre a teoria e a prática estimulando, na formação discente, o conhecimentos dos problemas do mundo presentes, em particular os regionais e a partir destes, prestar serviços especializados comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover na relação educador-educando um diálogo igualitário;
- favorecer o crescimento das habilidades acadêmicas empregando as habilidades comunicativas, no intuito de contribuir de forma mais crítica e reflexiva com o desenvolvimento pedagógico da sociedade;
- oportunizar uma educação cuja aprendizagem deva ser dirigida para a mudança do ensino da pesquisa e extensão, a fim de alcançar padrões de levada qualidade, com enfoque na humanização e na ética;
- formar profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento, cômnicos da responsabilidade e do compromisso como cidadãos.

A coerência entre as práticas pedagógicas, realizadas na Instituição, e os propósitos estabelecidos no PDI, constituem o compromisso da UNESF para alcançar um ensino de excelência. Neste sentido, a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) vem sendo consolidada por um conjunto de atividades que visam incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado

de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação e contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

No âmbito da responsabilidade social, a UNESF tem partido do princípio de viabilizar sua relação com a sociedade, mercado de trabalho, diretrizes de inclusão social e apoio a defesa do meio ambiente, por meio de ações contempladas no PDI:

- atender ao “aluno trabalhador”, oferecendo semestralidades com custos acessíveis nos seus diversos cursos;
- disponibilização de transporte coletivo destinado à condução dos alunos da Instituição;
- palestras para comunidade social visando à promoção de saúde;
- campanha para mobilizar a comunidade acadêmica no cadastramento de doação de Medula Óssea do Hemocentro de Pernambuco - HEMOPE;
- Oficina da Mulher realizada em municípios de Estado de Pernambuco com apresentação de Palestras, coleta de material para exames citológicos, orientação para o auto-exame das mamas, pré-natal e distribuição de cestas básicas e enxovais básicos para mãe e filho. A participação dos docentes e discentes é voluntária;
- Participação em Eventos comemorativos de acordo com o Calendário do Ministério da Saúde;
- Saúde na Praia – aferição de pressão arterial, glicemia capilar, distribuição de panfletos educativos e palestras;
- 22ª Semana de Enfermagem com o tema: Cuidado de Enfermagem, Ética e Inovação;
- Enfermagem do 3º Milênio;
- 1º Simpósio Interdisciplinar – promovido pelo Núcleo de Pós-Graduação que envolveu os alunos dos Centros de Saúde, de Humanidades e de Ciências Exatas e da Natureza.

- Termo de Compensação de Débito – onde o aluno presta serviço em troca do pagamento da mensalidade;
- Atividades da Divisão de Esportes - Time de Futebol de Campo formado por alunos da IES com bolsa de estudo integral

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Políticas para o Ensino - No que compete ao Ensino, a estrutura curricular dos cursos e os projetos pedagógicos dos mesmos, privilegiam a aquisição e desenvolvimento das competências necessárias aos profissionais, através de estratégias didáticas adequadas e da contextualização de situações práticas no cotidiano da sala de aula:

- Reuniões Sistemáticas, uma vez por semana, da Direção Acadêmica com os Gestores dos Centros de Humanidade e de Saúde e os Coordenadores Pedagógicos dos cursos de Licenciatura e de Bacharelado para tratar de assuntos relacionados a questões pedagógicas, no contexto do ensino.
- A formação continuada é uma das características do perfil do aluno egresso da UNESF, evidenciada no fato de ser a maioria dos alunos dos cursos de Pós-Graduação *Lato - Sensu*, ministrados no Núcleo de Pós-Graduação da UNESF, alunos egressos da Instituição.
- Práticas Pedagógicas – participação dos alunos em eventos, tais como:
Festa Literária Internacional de Pernambuco - FLIPORTO
Dia Internacional de Atenção à Gagueira
IV Semana de História
Simpósio da Biodiversidade parceria com IPA e Espaço Ciência Bial do Livro
Pedagoarte
Workshop da Saúde da Mulher
Encontro do Administrador

Semana Internacional da Mulher
Simpósio Interdisciplinar de Pós-Graduação
VI Semana de História
Simpósio de Biodiversidade
Simpósio de Biologia
Semana do Administrador;
Abertura e Inauguração de Empresa Júnior - F.com
Projeto Saúde na Praia
Semana de Enfermagem
Viver FUNESO
Semana da Voz
Semana de Atenção Auditiva
Projeto Colmeia - SENAI
Momentos Pedagógicos e Pedagoarte.

A CPA através da consulta aos documentos enviados pela Coordenação Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia ressalta o compromisso dos seus docentes com a formação continuada e a participação em eventos científicos que refletem na qualidade do curso em questão, dentre esses:

- Participação na Organização de eventos científicos: Campanha da Voz (triagens, orientações e palestras), Semana de Atenção à Gagueira ("Gagueira não tem graça, tem tratamento"), Campanha de Saúde Auditiva.
- Produção Científica: Apresentação de poster e apresentação oral na 12th International Congress on Cleft Lip/Palet and Related Craniofacial Anomalies - Hilton Orlando Lake Buena Vista, Flórida USA, Apresentação do trabalho: Tinnitus In School Age – 6th Internacional Tri Tinnitus Conference - Brugge, Belgium.
- Ensino em Pós-graduação – Curso de Docência em Pós-graduação.

Políticas para a Pesquisa- Embora a UNESF compreenda a pesquisa como instrumento indispensável na construção do conhecimento, ainda não foi possível desenvolver os projetos previstos no PDI e vinculados aos projetos pedagógicos dos cursos. Não obstante esta ressalva, destacam - se a

produção de monografias na área de pós-graduação e o programa de iniciação científica, o PIBIC.

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, com 20 projetos com a participação de 26 docentes e 34 discentes.
- Comitê de Ética e Pesquisa – CEP – análise de projetos de graduação e pós-graduação da UNESF e de outras Instituições de Ensino. Em 2012 foram cadastrados e devidamente aprovados 69 Projetos na Plataforma Brasil, sendo realizadas 09 Reuniões Ordinárias e 01 Extraordinária.
- Concessão de bolsas de estudos para alunos com projetos aprovados no PIBIC;
- Em 2013 foi lançado o Programa de Iniciação Científica Voluntário

Políticas para a Extensão – A UNESF incentiva a educação continuada por meio de cursos de extensão, oferecidos às comunidades interna e externa, com o objetivo de divulgar e atualizar conhecimentos, além de contribuir na formação do cidadão para o exercício da cidadania. Os cursos de extensão viabilizam a atualização e o aprimoramento dos conhecimentos e técnicas de trabalho. Todas as atividades priorizam a integração com a comunidade, o fortalecimento do compromisso comunitário e a efetivação da interlocução com os diversos segmentos.

- Núcleo de Desenvolvimento da Pessoa Idosa – NUDEPI – oferece serviços à comunidade local, ministrando cursos em diversas áreas, além de dar suporte aos alunos das Licenciaturas e dos Bacharelados, para estágios curriculares e atividades complementares;
- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEAB – desenvolve e aplica projeto de inclusão social, visando eliminar preconceitos e diferenças étnicas e sócio-econômicas, desenvolvendo também ações pedagógicas juntos aos cursos da IES.
- Convênio com o Instituto Superior de Gestão e Meio Ambiente – ISGMA - com Cursos Sequenciais em Logística Portuária, Gestão Departamental, Gestão de Marketing, Gestão de Finanças e Gestão de Segurança.

- Convênio com o Centro de Estudos e Pesquisas Paulo Siqueira – CEPS
- com os Cursos de Especialização em UTI e Emergência.

Políticas para a Pós-graduação – A política de Pós-Graduação da UNESF é desenvolvida através do Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. As atividades referentes a Pós-Graduação “Lato Sensu” consiste na análise e aprovação de projetos pedagógicos, nas diversas áreas do conhecimento, na sua maioria oriundos dos Centros de Graduação da UNESF, objetivando oferecer aos alunos egressos da Graduação uma formação técnico-profissional de qualidade.

Cursos de Especialização *Lato Sensu*, com aulas aos sábados, nas áreas de :

Psicopedagogia

Geografia: Análise Ambiental e Gestão Territorial

Petróleo e Gás

Saúde Coletiva

Ciências Políticas

História da África

Gestão Estratégica de Pessoas em Ambientes de Mudanças

Práticas Pedagógicas Aplicadas a Língua Portuguesa

Gestão Educacional

Microbiologia e Biotecnologia

Ensino da Matemática

Logística

Educação Especial

Ensino de Ciências

Ensino de História

- Implantação de Cursos *Stricto Sensu* nas modalidades de Mestrado e Doutorado Livres em Psicanálise na Educação e Saúde, em convênio com a União das Instituições para o Desenvolvimento Educacional, Religioso e Cultural – UNIDERC.
- Egressos ocupando vagas no mercado de trabalho regional, principalmente na função de docentes.

RESULTADO DO QUESTIONÁRIO			
DIMENSÃO 2 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	1779 ALUNOS 252 RESPONDENTES	139 DOCENTES 43 RESPONDENTES	106 TÉCNICOS ADMINISTRATIVO 38 RESPONDENTES
Prática pedagógica – transmissão de informação e construção de conhecimento - estágios	POTENCIALIDADE BOM=73 ÓTIMO=85	_____	_____
Inovações didáticas pedagógicas e o uso das tecnologias no ensino	POTENCIALIDADE BOM=77 ÓTIMO=102	_____	_____
Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas	POTENCIALIDADE BOM=77 ÓTIMO=102	_____	_____
Participação dos estudantes nas ações de extensão	POTENCIALIDADE BOM=75 ÓTIMO=46	_____	_____

Dimensão 4- A Comunicação com a Sociedade - A comunicação da IES é efetiva e comprometida com sua missão. É realizada por meio dos seguintes canais: publicação no *site* institucional www.funeso.com.br. Para a divulgação dos eventos e demais atividades acadêmicas, são confeccionados cartazes, outdoors, banners e panfletos. Para os professores e alunos, encontra-se disponibilizada a rede sem fio no interior da instituição, o que possibilita a inserção e visualização do ementário das disciplinas, a manutenção do portal, o registro de frequência e notas, inserção de material didático, o acompanhamento da situação acadêmica do aluno, dentre outros.

Estabelecimento de estratégias de marketing interno e externo a fim de manter a comunidade informada das atividades da Faculdade e dos resultados obtidos para maior visibilidade às atividades de sucesso de alunos e professores. Socializar as ações institucionais para que a comunidade acadêmica conheça o conjunto de normas que regulamentam a IES.

RESULTADO DO QUESTIONÁRIO			
DIMENSÃO 4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	1779 ALUNOS 252 RESPONDENTES	139 DOCENTES 43 RESPONDENTES	106 TÉCNICOS ADMINISTRATIVO 38 RESPONDENTES
Meios de comunicação utilizados pela IES	POTENCIALIDADE REGULAR=74 BOM= 60	POTENCIALIDADE REGULAR=13 BOM=11	-----
Comunicação interna da instituição	POTENCIALIDADE REGULAR=78 BOM=70	FRAGILIDADE FRACO=11 REGULAR=13	FRAGILIDADE FRACO=8 REGULAR=13
A comunicação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da instituição	POTENCIALIDADE REGULAR=59 BOM=84	POTENCIALIDADE REGULAR=13 BOM=11	POTENCIALIDADE REGULAR=17 BOM=9

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

Estudantes

- O ingresso na Instituição acontece a partir de duas modalidades: o vestibular tradicional que se dá numa data amplamente divulgada na mídia e o vestibular agendado com o mecanismo de aproveitamento da nota do ENEM. É instituída uma comissão para acompanhamento do Vestibular que possui entre as atribuições a estruturação de uma campanha de divulgação, inclusive agendando visitas a unidades escolares de Ensino Médio, através de palestras informativas sobre os cursos oferecidos pela Instituição.
- A Instituição possui uma política de atenção aos estudantes, com a proposta de descontos para pagamentos antecipados; a concessão de bolsas de estudo para os alunos participantes do Programa de Incentivo de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, onde o aluno se envolve num projeto de pesquisa com professor e convênios estabelecidos para

ofertar ao aluno campos de estágio curricular e extracurricular. A Instituição possui um Setor de Convênios que acompanha o aluno em todo o processo de estágio.

- Monitoria, através de seleção;
- A Faculdade conta com o sistema Infodraw que disponibiliza o Portal Acadêmico, onde o aluno tem acesso as notas, faltas e materiais postados pelos docentes.
- Incentivo para que os alunos produzam trabalhos sob uma orientação do professor.

Egressos – Essa política será objeto de um processo de meta a ser atingido, que possibilitará uma análise crítica dos instrumentos desenvolvidos para a avaliação.

- A Instituição realiza ações, a fim de identificar as demandas para ofertar cursos de especialização, atendendo á importância do investimento na formação continuada.
- Realização de uma pesquisa sobre as atividades dos egressos, disponibilizada no setor de Diploma com o objetivo de acompanhar sua atuação no mercado de trabalho.

RESULTADO DO QUESTIONÁRIO			
DIMENSÃO 9. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	1779 ALUNOS 252 RESPONDENTES	139 DOCENTES 43 RESPONDENTES	106 TÉCNICOS ADMINISTRATIVO 38 RESPONDENTES
Política de participação dos estudantes em atividade de ensino-monitoria	POTENCIALIDADE BOM=64 ÓTIMO=52		
Participação em eventos científicos e culturais	POTENCIALIDADE BOM=89 ÓTIMO=87	POTENCIALIDADE BOM=10 ÓTIMO=21	

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

A UNESF possui um corpo docente qualificado, avaliado pelos alunos no final do ano letivo de 2013, por meio de questionário elaborado pela CPA.

O regime de trabalho dos funcionários da IES é regido pela CLT e o corpo docente segue o regime de tempo Horista.

O Quadro de docentes da IES é composto por 139 professores, sendo 06 (seis) doutores, setenta e nove (79) mestres e cinquenta e quatro (54) especialistas.

A seleção do corpo técnico-administrativo é feita através de Teste projetivo (HTP), análise do Currículo Vitae e entrevista com o Departamento de Gestão de Pessoas. Quanto aos docentes, a seleção é feita pela Direção Executiva com análise do Currículo Vitae e entrevista.

A Instituição mantém a concessão de bolsas de estudos de 100% na Graduação e Pós-Graduação para seus funcionários e dependentes;

Até o mês de outubro de 2013 a Instituição arcou com 50% do custo do Plano de Saúde para o corpo técnico-administrativo que passou, a partir de então, a assumir o custo integralmente.

RESULTADO DO QUESTIONÁRIO			
DIMENSÃO 5. AS POLITICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	1779 ALUNOS 252 RESPONDENTES	139 DOCENTES 43 RESPONDENTES	106 TÉCNICOS ADIMINISTRATIVO 38 RESPONDENTES
Plano de carreira para docentes e técnico-administrativo	-----	FRAGILIDADE FRACO=15 REGULAR=8	FRAGILIDADE FRACO=8 REGULAR=8
Programa de qualificação profissional		FRAGILIDADE FRACO=14 REGULAR=10	FRAGILIDADE FRACO=8 REGULAR=11
Relações interpessoais no ambiente de trabalho			POTENCIALIDADE BOM=11 ÓTIMO=12

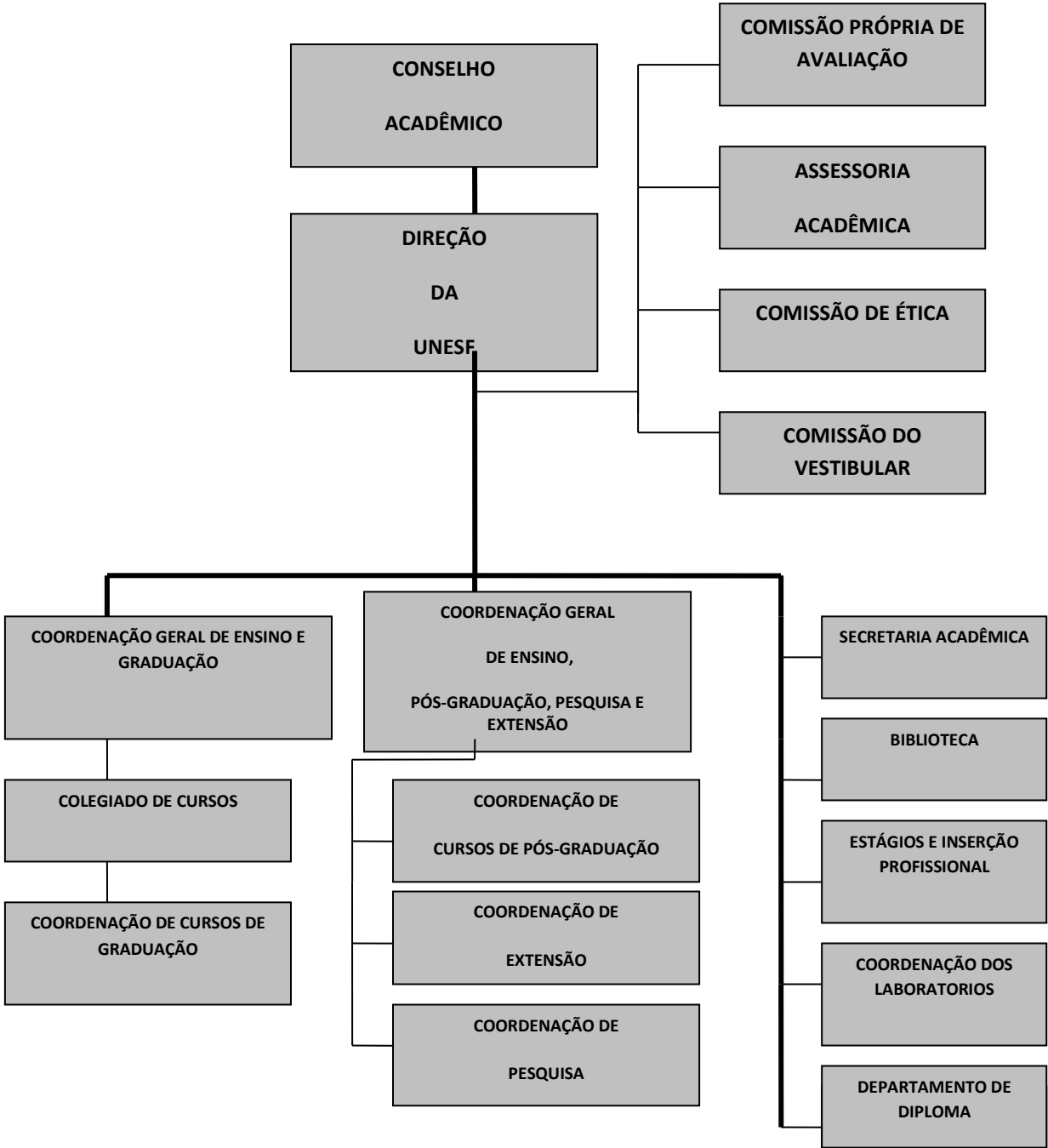
Dimensão 6- Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

A Instituição vem adotando uma gestão estratégica participativa, através de uma agenda de reuniões semanais com o corpo técnico-pedagógico, produzindo um fluxo de informações entre as Coordenações dos cursos, a Direção Acadêmica e as Direções dos Centros. Nesse espaço as decisões são tomadas levando-se em consideração os posicionamentos dos sujeitos envolvidos.

No que se refere aos órgãos colegiados a Instituição implantou o Núcleo Docente Estruturante, NDE de acordo com a portaria do MEC 1081/2008, instituindo reuniões dos plenos dos cursos.

Com relação às Diretrizes de funcionamento, a estrutura e organização da UNESF estão relatadas no seu Regimento Interno, revisado em 2012, onde consta o Organograma abaixo. Em geral, a hierarquia está bem definida e as normas são dinâmicas podendo ser modificadas sempre que apresente alguma inconsistência ou mesmo necessidade de correção ou distorção.

ORGANOGRAMA



RESULTADO DO QUESTIONÁRIO			
DIMENSÃO 6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	1779 ALUNOS 252 RESPONDENTES	139 DOCENTES 43 RESPONDENTES	106 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 38 RESPONDENTES
Coerência da gestão geral com o desenvolvimento da instituição		FRAGILIDADE FRACO=11 REGULAR=13	POTENCIALIDADE BOM=19 ÓTIMO=5
Coerência da gestão acadêmica com o desenvolvimento da instituição		FRAGILIDADE FRACO=11 REGULAR=13	POTENCIALIDADE BOM=16 ÓTIMO=7
Coerência da gestão administrativa com o desenvolvimento da instituição			POTENCIALIDADE BOM=16 ÓTIMO=3

Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A sustentabilidade financeira da Instituição decorre predominantemente das mensalidades dos alunos, de convênios com unidades educacionais e do Sistema Inclusivo de Extensão Universitária da FUNESO, além do Programa de Inclusão Educacional – Educar Mais, entre outros.

A Instituição vem enfrentando uma redução significativa na captação de alunos, evasão e inadimplência, fato que tem interferido diretamente na sustentabilidade financeira do orçamento previsto no PDI.

Diante disso, a Instituição vem desenvolvendo ações que buscam promover o equilíbrio entre captação, evasão e inadimplência, entre estas:

- A manutenção do contrato com o escritório de cobrança para reduzir a inadimplência;
- Investimento em programas de Cursos de Extensão.
- Implantação de um projeto denominado Tronco Comum nos Cursos de Licenciatura.
- A manutenção da política de incentivo ao pagamento das mensalidades em dia.

A Funeso vem desenvolvendo uma política de alocação de recursos financeiros com a finalidade de regularizar suas pendências financeiras e realizar os investimentos assegurados pelo PDI.

A Instituição não está conseguindo manter atualizados os salários e as obrigações trabalhistas dos seus colaboradores, professores e técnico-administrativos.

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física)

Dimensão 7- Infraestrutura - A infraestrutura utilizada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UNESF é formada por 49 salas de aula, 03 laboratórios de práticas, 01 Laboratório de Informática, 04 Oficinas e 01 Biblioteca Central. A infraestrutura administrativa é composta por 02 secretarias acadêmicas, 01 protocolo, 01 setor financeiro, 01 setor de diplomas e demais setores básicos necessários ao funcionamento de uma IES.

As informações sobre a infraestrutura resultaram de uma amostragem de 333 respondentes, distribuídos entre acadêmicos, docentes e servidores técnicos administrativos. Neste sentido, com base na percepção da comunidade acadêmica, na sequência serão apresentados os resultados obtidos.

RESULTADO DO QUESTIONÁRIO			
DIMENSÃO 7.	1779 ALUNOS 252 RESPONDENTES	139 DOCENTES 43 RESPONDENTES	106 TÉCNICOS ADMINISTRATIVO 38 RESPONDENTES
INFRAESTRUTURA			
Quantidade e qualidade dos recursos áudio-visuais	FRAGILIDADE FRACO=64 REGULAR=74	FRAGILIDADE FRACO=14 REGULAR=12	
Laboratórios de Técnicas específicas por curso	FRAGILIDADE FRACO=80 REGULAR=75		
Laboratório de Informática	FRAGILIDADE FRACO=78 REGULAR=76		
Biblioteca (Acervo)	FRAGILIDADE FRACO=76 REGULAR=77		
Biblioteca (Mobiliário)	-----	FRAGILIDADE FRACO=7 REGULAR=17	
Biblioteca (Quantidade de salas de leitura)		FRAGILIDADE FRACO=10 REGULAR=17	
Transporte disponibilizado pela	POTENCIALIDADE BOM=80		

Instituição	ÓTIMO=73		
Condições físicas das salas de aula	POTENCIALIDADE BOM=78 ÓTIMO=36		
Condições, conservação e manutenção dos ambientes físicos(áreas de circulação)	POTENCIALIDADE BOM=75 ÓTIMO=48	POTENCIALIDADE BOM=13 ÓTIMO=6	
Condições de Segurança no Campus			FRAGILIDADE FRACO=5 REGULAR=20
Áreas de convivência			POTENCIALIDADE BOM=12 ÓTIMO=7
Cantina	POTENCIALIDADE BOM=88 ÓTIMO=116	POTENCIALIDADE BOM=16 ÓTIMO=14	FRAGILIDADE FRACO=7 REGULAR=13
Sala dos Professores (espaço físico)	FRAGILIDADE FRACO=14 REGULAR=6		
Sala dos Professores (mobiliário)	FRAGILIDADE FRACO=14 REGULAR=9		
Auditório (espaço físico)		FRAGILIDADE FRACO=13 REGULAR=8	
Auditório(climatização)		POTENCIALIDADE BOM=8 ÓTIMO=12	
Auditório (mobiliário)		FRAGILIDADE FRACO=10 REGULAR=9	
Clínica, Laboratórios e Oficinas (mobiliário)		FRAGILIDADE FRACO=9 REGULAR=13	
Clínica, Laboratórios e Oficinas (equipamentos específicos)		FRAGILIDADE FRACO=10 REGULAR=10	
Clínica, Laboratórios e Oficinas (limpeza)		POTENCIALIDADE BOM=9 ÓTIMO=9	

6. Considerações Finais

A Autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA - objetivou construir conhecimento e refletir sobre o conjunto de atividades e finalidades cumpridas e em execução pela UNESF. Para tanto, contou com a participação dos segmentos: docentes, discentes e técnico-administrativos, embora num quantitativo pouco expressivo, se comparado ao quantitativo geral da comunidade acadêmica.

Diante do fato de ter usado apenas o questionários subjetivos, como instrumento de avaliação e do quantitativo de participantes no processo avaliativo, a comissão primor por priorizar a Avaliação Institucional Interna, de forma a construir uma base preliminar de discussão junto à comunidade acadêmica, a qual possibilitará uma reflexão mais precisa e consistente a cerca dos resultados.

É consenso da Comissão Própria de Avaliação que o processo de avaliação , mais do que um atendimento à normativa institucional, oportunizará o autoconhecimento institucional fornecendo dados fidedignos da realidade vigente.

Por fim, este relatório, a partir dos resultados apresentados, deve servir de base no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, a fim de aproveitar os resultados para adequação do PDI e planejamento de estratégias para o crescimento interno e o desenvolvimento de uma educação de qualidade na IES.

No que tange as dificuldades vivenciadas pela Comissão durante o processo de avaliação convém destacar:

- A necessidade de apoio humano, considerando que dos oito membros da comissão quatro são voluntários, o que implica numa contribuição restrita; quanto aos demais, embora funcionários da IES, apenas um membro foi disponibilizado de forma integral para elaborar o relatório final;
- A dificuldade de acesso às informações, necessárias ao relatório, advindas dos diversos setores da IES;
- A impossibilidade administrativa de realizar a análise dos questionários em que os alunos avaliaram os docentes por disciplina.

7. Referências

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, DA CONCEPÇÃO À REGULAMENTAÇÃO. 2. ed. Brasília, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, ROTEIRO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: orientações gerais. Brasília, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, DIRETRIZES PARA A AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Brasília, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, AVALIAÇÃO EXTERNA DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR: diretrizes e instrumentos. Brasília, 2005.

A COMISSÃO



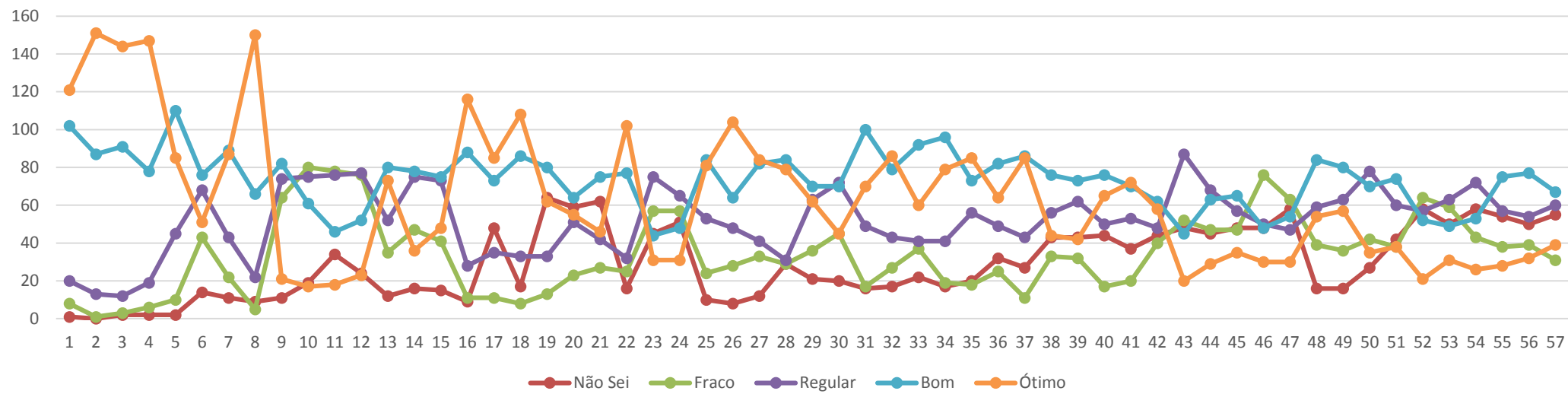
8. Anexos

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNESF - CPA BIÊNIO 2012\2013
RESULTADO DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS MATRICULADOS NO 2º SEMESTRE DE 2013
ALUNOS QUE RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO – 252
ALUNOS MATRICULADOS – 1779

		Não Sei	Fraco	Regular	Bom	Ótimo
1	Pontualidade	1	8	20	102	121
2	Assiduidade	0	1	13	87	151
3	Empenho e participação nas disciplinas	2	3	12	91	144
4	Integração com a Turma	2	6	19	78	147
5	Consulta bibliografias para estudo dos conteúdos programáticos	2	10	45	110	85
6	Contribuição nas Representações Estudantis	14	43	68	76	51
7	Participação nas Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais da Instituição	11	22	43	89	87
8	Pede esclarecimentos aos professores sobre dúvidas do conteúdo das disciplinas	9	5	22	66	150
9	Quantidade e Qualidade dos Recursos Audio-Visuais	11	64	74	82	21
10	Laboratórios de Técnicas Específicas por Curso	19	80	75	61	17
11	Laboratório de Informática	34	78	76	46	18
12	Acervo da Biblioteca	24	76	77	52	23
13	Transporte Disponibilizado pela Instituição	12	35	52	80	73
14	Condições Físicas das Salas de Aula (Ventilação, Iluminação e Limpeza)	16	47	75	78	36
15	Condições, Conservação e Manutenção dos Ambientes Físicos (Áreas de Circulação)	15	41	73	75	48
16	Cantina (Ventilação, Iluminação, Limpeza)	9	11	28	88	116
17	Supervisão aos Estágios	48	11	35	73	85
18	Nível de Exigência do Curso	17	8	33	86	108
19	Programa de Iniciação Científica (PIBIC)	64	13	33	80	62
20	Monitoria	59	23	51	64	55
21	Cursos de Extensão	62	27	42	75	46
22	Dia. EDU como Atividade Didático-Pedagógica	16	25	32	77	102
23	Atuação (presente, participante)	45	57	75	44	31
24	Resolução de Problemas	51	57	65	48	31
25	Orientação aos alunos em relação a matrícula, matriz curricular do curso e trabalho de final do curso	10	24	53	84	81
26	Integração entre Coordenador e Aluno	8	28	48	64	104

27	Atendimento e Resolução de problemas	12	33	41	82	84
28	Contribuição do Coordenador na participação do aluno em atividades diversas (iniciação científica, extensão, monitoria, estágios)	29	29	31	84	79
29	Funcionários prestativos no atendimento	21	36	63	70	62
30	Resolução dos problemas	20	45	72	70	45
31	Horário de funcionamento	16	17	49	100	70
32	Funcionários prestativos no atendimento	17	27	43	79	86
33	Resolução dos problemas	22	37	41	92	60
34	Horário de funcionamento	17	19	41	96	79
35	Funcionários prestativos no atendimento	20	18	56	73	85
36	Resolução dos problemas	32	25	49	82	64
37	Horário de funcionamento	27	11	43	86	85
38	Funcionários prestativos no atendimento	43	33	56	76	44
39	Resolução dos problemas	43	32	62	73	42
40	Horário de funcionamento	44	17	50	76	65
41	Limpeza	37	20	53	70	72
42	Climatização	44	40	48	62	58
43	Qualidade dos Computadores	48	52	87	45	20
44	Quantidade dos Computadores	45	47	68	63	29
45	Horário de Funcionamento	48	47	57	65	35
46	Acesso a Internet	48	76	50	48	30
47	Apoio Técnico	58	63	47	54	30
48	Site	16	39	59	84	54
49	Portal do Aluno	16	36	63	80	57
50	Comunicação Interna	27	42	78	70	35
51	Comunicação Instituição/Aluno - via Rede Social	42	38	60	74	38
52	Acesso ao Diretor	58	64	57	52	21
53	Atendimento ao aluno	50	59	63	49	31
54	Gestão coerente com o desenvolvimento da Faculdade	58	43	72	53	26
55	Acesso ao Diretor	54	38	57	75	28
56	Atendimento ao aluno	50	39	54	77	32
57	Gestão coerente com o desenvolvimento da Faculdade	55	31	60	67	39

Respostas Questionário Aluno

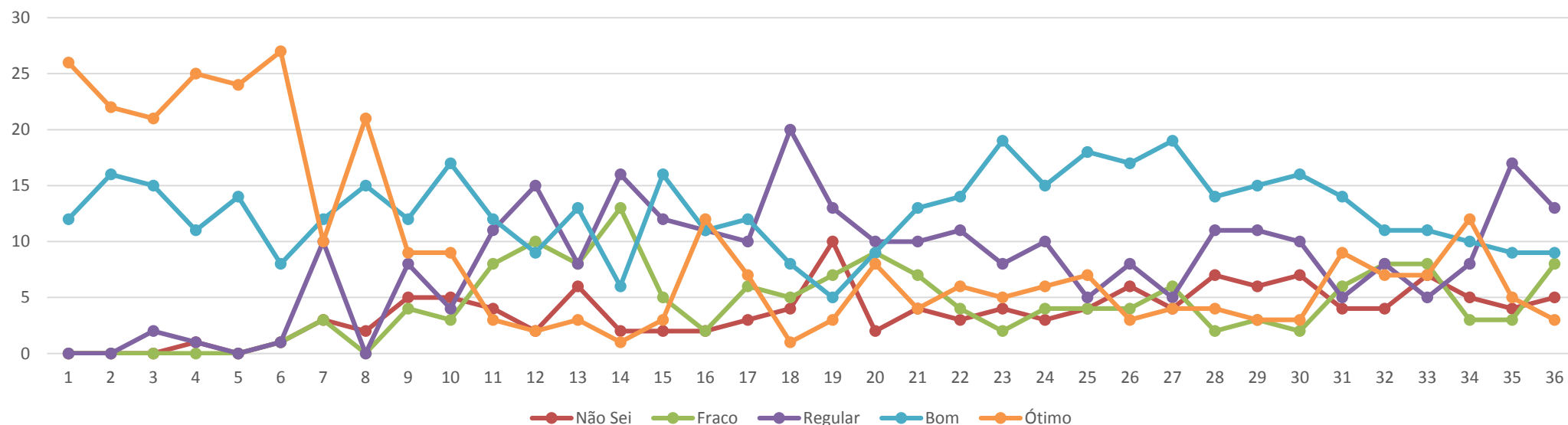


COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNESF - CPA BIÊNIO 2012\2013
RESULTADO DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO NO 2º SEMESTRE DE 2013
FUNCIONÁRIOS QUE RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO – 38

		Não Sei	Fraco	Regular	Bom	Ótimo
1	Sou Assíduo (compareço ao trabalho).	0	0	0	12	26
2	Cumpro o horário de trabalho.	0	0	0	16	22
3	Desenvolvo as tarefas nos prazos estabelecidos.	0	0	2	15	21
4	Procuro aprimorar meu trabalho.	1	0	1	11	25
5	Procuro esclarecer dúvidas para ter melhor desempenho.	0	0	0	14	24
6	Economizo material de trabalho.	1	1	1	8	27
7	Participo dos encontros da categoria (assembléias, reuniões e comemorações)	3	3	10	12	10
8	Tenho bom relacionamento com colegas, professores e alunos.	2	0	0	15	21
9	Tenho conhecimento do Estatuto, Regimento e da Missão da FUNESO	5	4	8	12	9
10	Consulto os meios de comunicação da Instituição (site, mural).	5	3	4	17	9
11	Programa de qualificação profissional.	4	8	11	12	3
12	Políticas de melhoria da qualidade de vida (plano de saúde, bolsas de estudo, ginástica laboral).	2	10	15	9	2
13	Progressão funcional.	6	8	8	13	3
14	Política salarial.	2	13	16	6	1
15	Grau de satisfação profissional.	2	5	12	16	3
16	Relações interpessoais no ambiente de trabalho.	2	2	11	11	12
17	Áreas de convivência.	3	6	10	12	7
18	Condições de segurança no Campus.	4	5	20	8	1
19	Cantina	10	7	13	5	3
20	Equipamentos para realização do trabalho.	2	9	10	9	8
21	Manutenção dos equipamentos.	4	7	10	13	4
22	Ambiente de trabalho (ventilação, limpeza, luminosidade, mobiliário)	3	4	11	14	6
23	Sanitários.	4	2	8	19	5
24	Acesso a material de trabalho	3	4	10	15	6
25	Atenção e relacionamento com o funcionário.	4	4	5	18	7
26	Resolução de problemas dos funcionários.	6	4	8	17	3
27	Gestão coerente para o desenvolvimento da Instituição.	4	6	5	19	4

28	Atenção e relacionamento com o funcionário	7	2	11	14	4
29	Resolução de problemas dos funcionários	6	3	11	15	3
30	Gestão coerente para o desenvolvimento da Instituição	7	2	10	16	3
31	Atendimento	4	6	5	14	9
32	Resolução dos problemas funcionais	4	8	8	11	7
33	Políticas de acolhimento (apoio pessoal e familiar)	7	8	5	11	7
34	Gestor dos Recursos Humanos.	5	3	8	10	12
35	Site.	4	3	17	9	5
36	Comunicação Interna.	5	8	13	9	3

Respostas Questionário Funcionários



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNESF - CPA BIÊNIO 2012\2013
RESULTADO DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES NO 2º SEMESTRE DE 2013
PROFESSORES QUE RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO – 43

		Não Sei	Fraco	Regular	Bom	Ótimo
1	PLANEJAMENTO DAS AULAS	3	0	0	14	26
2	CUMPRIMENTO DO HORÁRIO	2	0	1	8	32
3	DISPONÍVEL AOS ALUNOS	2	0	1	11	29
4	INFORMAÇÃO AOS ALUNOS SOBRE PROGRAMA DA DISCIPLINA	3	0	1	6	33
5	INDICAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ATUALIZADAS	2	1	3	10	27
6	USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS	3	3	5	16	16
8	PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE PESQUISA (PIBIC, ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIAS, ETC)	2	3	7	10	21
9	INVESTIMENTO EM FORMAÇÃO CONTINUADA (PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS, CONGRESSOS, CURSOS, ETC)	2	1	7	15	18
11	MANTÉM O CURRÍCULO LATTES ATUALIZADO	1	1	11	10	20
12	LANÇAMENTO DAS NOTAS NO PORTAL DO ALUNO NO PRAZO	3	1	1	9	29
13	REMUNERAÇÃO SALARIAL	6	14	16	4	3
14	PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS	14	15	8	5	1
15	POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO	11	14	10	6	2
16	COMPROMETIMENTO COM CORPO DOCENTE	7	11	12	7	6
17	PLANEJAMENTO DE AÇÕES NA BUSCA DA MELHORIA DA INSTITUIÇÃO	6	11	13	8	5
18	COERÊNCIA NAS AÇÕES	6	4	10	16	7
19	INVESTIMENTO EM PROJETOS PEDAGÓGICOS	8	6	13	11	5
20	ATENÇÃO AO PROFESSOR	5	5	9	11	13
21	RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS	5	3	12	13	10
22	COERÊNCIA NAS AÇÕES	7	3	11	12	10
23	ATENÇÃO AO PROFESSOR	3	2	2	9	27
24	RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS	3	2	2	18	18
25	COERÊNCIA NAS AÇÕES	7	2	4	12	18
26	REUNIÕES SISTEMÁTICAS E OBJETIVAS	3	5	8	12	15
27	SECRETARIA DO CENTRO	1	4	4	18	16
28	SETOR FINANCEIRO	4	8	9	14	8
29	SETOR GESTÃO DE PESSOAS	4	5	10	12	12

30	LIMPEZA	2	9	8	14	10
31	ILUMINAÇÃO	2	8	9	14	10
32	CLIMATIZAÇÃO	5	18	7	7	6
33	ESPAÇO FÍSICO	5	14	6	11	7
34	MOBILIÁRIO	7	14	9	7	6
35	MEIOS DE COMUNICAÇÃO	7	17	6	7	6
36	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	7	20	7	6	3
37	SANITÁRIOS	6	14	5	14	4
38	ACÚSTICA	2	10	16	10	5
39	ILUMINAÇÃO	4	7	13	13	6
40	CLIMATIZAÇÃO	4	12	14	6	7
41	LIMPEZA	1	9	10	14	9
42	RECURSOS AUDIO-VISUAL	4	14	12	7	6
43	ILUMINAÇÃO	5	6	12	8	12
44	CLIMATIZAÇÃO	5	5	13	8	12
45	ACÚSTICA	7	6	11	11	8
46	ESPAÇO FÍSICO	7	13	8	11	4
47	MOBILIÁRIO	8	10	9	11	5
48	MOBILIÁRIO	9	9	13	7	5
49	ILUMINAÇÃO	11	4	11	9	8
50	LIMPEZA	11	4	10	9	9
51	APOIO TÉCNICO	7	12	8	12	4
52	EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS	9	10	10	8	6
53	ATENDIMENTO	8	3	11	11	10
54	INFORMATIZAÇÃO	9	10	14	4	6
55	CLIMATIZAÇÃO	6	1	14	11	11
56	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	8	4	12	11	8
57	MOBILIÁRIO	5	7	17	9	5
58	QUANTIDADE DE SALAS DE LEITURA	8	10	17	4	4
60	SITE	3	5	13	11	10
61	COMUNICAÇÃO INTERNA	6	11	13	6	6
62	PORTAL DO ALUNO	5	6	13	13	6

63	LIMPEZA	4	3	5	16	14
64	VENTILAÇÃO	4	4	7	14	13

Respostas Questionário Professores

